

Relatório Final

Comissão Parlamentar de Inquérito para apuramento das responsabilidades pelas decisões que conduziram ao processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo

PROPOSTA DE ADITAMENTO

6. Averiguação das circunstâncias que levaram ao protelamento, cancelamento ou perda de encomendas e as respetivas consequências no agravamento da situação da empresa ENVC

d. Atlântida e Anticiclone

(página 164 do relatório – após a transcrição da resposta do Sr. Dr. António Jorge Garcia
Rolo ao Sr. Deputado Nuno Sá Costa)

A Sra. Deputada Sandra Pontedeira:

“De acordo com o que já ouvi durante toda esta reunião, posso concluir — eu, pessoalmente — que a sua opinião é a de que este processo do contrato com a Atlânticoline termina, para os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, com o menor prejuízo possível? Esta era a resolução possível e foi, de facto, a melhor resolução para os Estaleiros Navais de Viana do Castelo?”

O Sr. Dr. António Jorge Garcia Rolo:

“Eu gostaria que tivesse sido outra, mas, face aos dados e ao que aconteceu, sim.

Já agora, sobre o Anticiclone, gostaria de dizer uma coisa: não sei se os Srs. Deputados tiveram oportunidade de ver, mas o Anticiclone também já estava «embrulhadíssimo» com o IPTM (Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos).

É que o problema todo é que, muitas vezes, nas empresas diz-se: «Eu mandei um e-mail para o IPTM, ele não responde, não faz mal». Mas passaram-se três, quatro, seis meses, estávamos em maio de 2009 e ainda não sabíamos se íamos seguir o SOLAS I ou o SOLAS II, se tínhamos um subfactor de divisão ou não. Isto é mau! As pessoas podem dizer que a culpa é do IPTM. Não! A culpa é da empresa, porque ela é que vai sofrer... É preciso não esquecer que o acordo é para o Anticiclone e é para o Atlântida simultaneamente... Portanto, eu já tinha outro «embrulho» e não sabia até que ponto é que... Bom, aliás, é preciso não esquecer — e não sei se os Srs. Deputados sabem — quanto é que íamos perder, em termos de previsão, não em termos reais, no Anticiclone? Eram 7 milhões de euros! E nem sequer ninguém sabia o que é que ia acontecer com o fator de subdivisão.”

Assembleia da República, 7 de julho de 2014

Os Deputados

António Gameiro

Jorge Fão

Rui Paulo Figueiredo

Agostinho Santa

Sandra Pontedeira